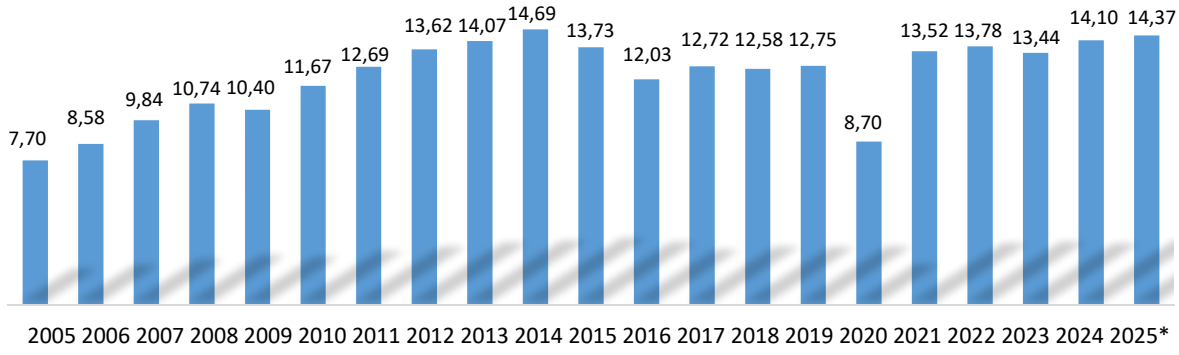
COMÉRCIO DE TERESINA DEVE TER ALTA NAS VENDAS COM DIA DAS MÃES, APESAR DE CRÉDITO CARO

Com expectativa de movimentar R$ 14,37 bilhões em todo o Brasil, o Dia das Mães deve impulsionar o comércio de Teresina e do Piauí, mesmo diante de um cenário de crédito mais caro e consumo mais cauteloso. Considerada a segunda data mais importante do varejo nacional, atrás apenas do Natal, a comemoração promete aquecer as vendas em diversos segmentos locais.

QUADRO I

VOLUME DE VENDAS DO VAREJO VOLTADAS PARA O DIA DAS MÃES

(R$ bilhões, a preços de 2025)



**previsão*

Fonte: CNC, Fecomércio PI

Segundo estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o volume de vendas deve crescer 1,9% em relação ao mesmo período do ano passado, puxado principalmente pelo setor de vestuário, calçados e acessórios, que deve representar mais de R$ 5,6 bilhões do total nacional.

Expectativas para o comércio em Teresina e no Piauí

No contexto regional, a previsão é de que o comércio de Teresina acompanhe a tendência de leve crescimento, ainda que com desempenho desigual entre os setores. Conforme análise do Gabriel Souza, analista econômico da Fecomércio Piauí, segmentos como moda, perfumaria, cosméticos, farmácias e utilidades domésticas devem sentir os maiores impactos positivos, especialmente nas áreas centrais e nos corredores comerciais de shoppings.

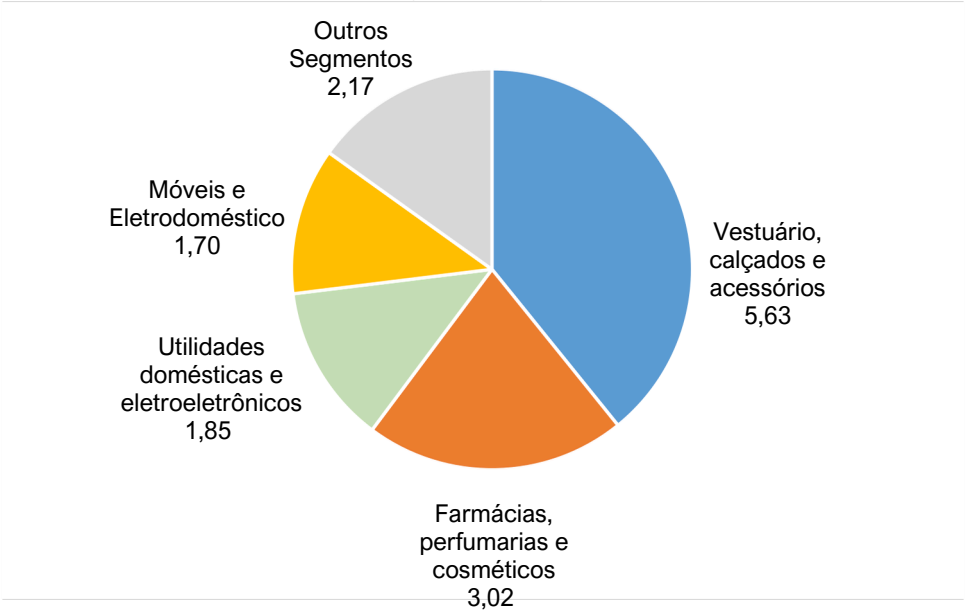
"Apesar do encarecimento do crédito e da cautela no consumo, o Dia das Mães ainda é uma data emocionalmente forte, que mobiliza o consumidor. Espera-se que lojistas invistam em promoções e facilidades de pagamento para atrair compradores, principalmente nos setores de vestuário e perfumaria, que já lideram a intenção de compra", afirma Gabriel Souza.

Outro dado importante é a estimativa de 25,9 mil vagas temporárias abertas em todo o país, o que também deve se refletir no mercado de trabalho local. Em Teresina, os comerciantes devem aproveitar a ocasião para reforçar suas equipes e elevar o giro de estoque.

QUADRO II

EXPECTATIVAS PARA O VOLUME DE VENDAS VOLTADAS PARA O DIA DAS MÃES, SEGUNDO RAMOS DO VAREJO EM 2025

(R$ bilhões)



Fonte: CNC, Fecomércio PI

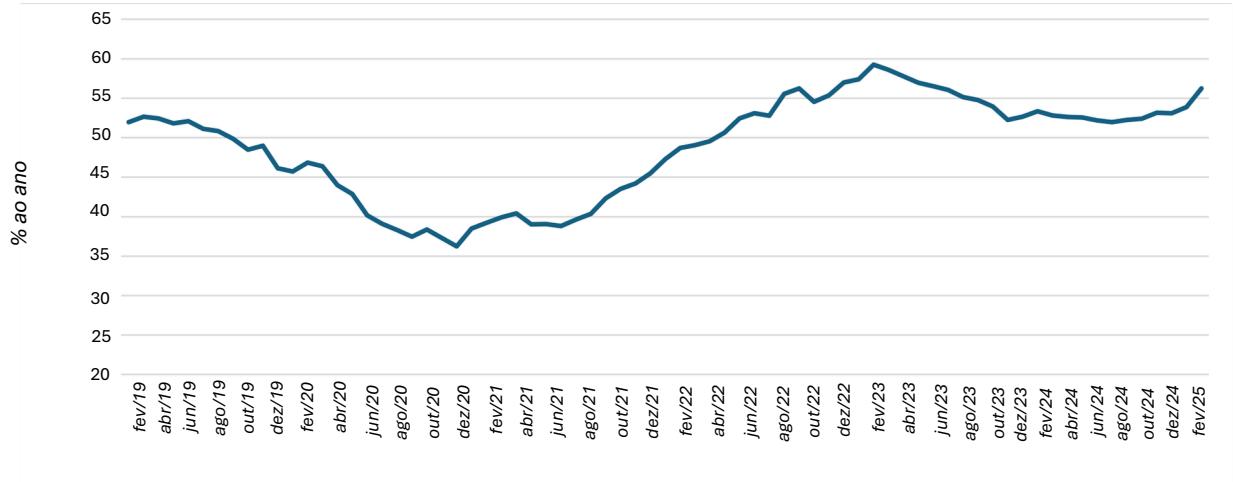
Crédito caro e endividamento freiam o consumo

O encarecimento do crédito é o principal fator que pode limitar o desempenho do comércio local. Com juros médios de 56,3% ao ano para pessoas físicas, o crédito está no maior nível desde 2023, tornando o parcelamento menos acessível e mais arriscado para as famílias. Além disso, o comprometimento da renda com dívidas já atinge 30,6%, o maior índice dos últimos dois anos segundo o Banco Central, o que reduz a margem para consumo não essencial. Esse cenário tem impacto direto em setores altamente dependentes de financiamento, como lojas de móveis, eletrodomésticos e tecnologia, que devem registrar quedas de vendas mesmo com o apelo da data comemorativa.

QUADRO III

TAXA MÉDIA DE JUROS DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO DESTINADAS ÀS PESSOAS FÍSICAS

(% ao ano)



Fonte: CNC, Fecomércio PI